

MÃOS DE AMIGAS

Jane Kirkpatrick

O vento forte do inverno a fustigava quando ela atravessou a porta do salão. Diante dela, havia mulheres sentadas e costurando. Os dedos cansados e enrugados das mulheres emendavam retalhos do passado dela recortados em pequenos quadrados: a roupa velha de uma criança, a cortina do quarto, a toalha de mesa florida (depois de ter cortado e jogado fora o pedaço manchado de morango que seu marido deixou cair). Dezenas de lembranças iam sendo emendadas uma após a outra.

Naquele dia, as mulheres fizeram a emenda final, com bordas perfeitas, e depois prenderam o recheio, com pontos miúdos, atrás de cada peça acolchoada. Por fim, costuraram o forro de uma só cor. O acolchoado, agora pronto, a manteria protegida dos ventos do inverno.

O que a conforta são as memórias, os retalhos que marcam o passado emendados pelas mãos laboriosas de amigas e colocados sobre um forro resistente. Cercadas de ternura, recordamos essas lembranças, deixamos que elas nos alimentem, nos aqueçam e nos proporcionem o sono necessário; quando o dia amanhecer, já descansadas, poderemos empurrar o acolchoado de lado, ainda embaladas pela sensação de conforto.

Nesses dias difíceis, eu lhe ofereço meu conforto. Que as lembranças que você deseja saborear continuem a seu redor, emendadas por mãos de amigas.